

# EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PERSPECTIVA CRÍTICA, DECOLONIAL E ANTIMANICOMIAL

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**SILVA; Ana Luiza Santos da <sup>1</sup>, VIANA; Eliete Augusta de Souza <sup>2</sup>, COSTA; Michel de Rezende <sup>3</sup>**

## RESUMO

Modalidade: Grupo de Trabalho Eixo temático: 3. *Compreensão e transformação das desigualdades sociais a partir da Psicologia Social Crítica* **Introdução** A temática da saúde mental vem recebendo cada vez mais visibilidade nos veículos midiáticos e de comunicação. É provável que isso esteja relacionado com as diversas crises características da pós-modernidade: sociais, econômicas, políticas, sanitárias, ambientais e tantas outras; agravando o adoecimento psíquico da sociedade. O campo da saúde mental é um contexto que precisa levar em consideração o envolvimento de implicações sócio-históricas. Não se trata de um processo desvinculado desses vieses. É indispensável que as (os) usuárias (os) dos serviços de saúde mental sejam vistas (os) como sujeitos sociais/coletivos atravessados por questões geracionais, geográficas, demográficas, raciais, étnicas, políticas, econômicas, de classe, de gênero e tudo isso que envolve a experiência de vida no tecido social. Isso significa que desconsiderar todos esses atravessamentos é individualizar o sofrimento. É desconsiderar a lógica estrutural e mantenedora da nossa sociedade que é capacitista, etarista, racista, sexista, LGBTQIA+ fóbica, patriarcal, colonial, capitalista e neoliberal. É importante que se compreenda que a colonização acarretou efeitos sobre nossos corpos também de modo que há corpos que são socialmente oprimidos e invisibilizados quando se trata da ética do cuidado e do acolhimento. O resumo diz respeito ao trabalho de estágio, do 8º (oitavo) período do curso de Psicologia, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III na cidade de Conselheiro Lafaiete. **Objetivo** Estar presente na referida instituição de forma a experiênciá-la e conhecê-la para além do que já se sabia pelos livros e aulas acadêmicas. Conhecer seu funcionamento e seus desafios. **Metodologia** Diante do objetivo supracitado, o viés metodológico ocorreu no sentido de promover a base do ofício da Psicologia: a escuta das (os) usuárias (os) do serviço. Essa escuta foi realizada também em oficinas de poesias construídas e vividas em grupos. **Resultados** Por mais que os CAPS sejam uma alternativa criada com a finalidade de substituir os chamados hospitais psiquiátricos, popularmente conhecidos como manicômios, o modelo manicomial ainda não foi ultrapassado. Atuações descontextualizadas e individualizantes patologizam e individualizam desigualdades sociais e demais problemáticas que são estruturais e que devem ser analisadas de forma macropolítica. **Considerações Finais** Não é possível fazer uma psicologia que não seja social e crítica. Mesmo quando se está diante de apenas um sujeito na clínica dita 'individual', se está diante também de um eu que é coletivo: dotado de marcadores sociais, perfurado pelos estigmas familiares/sociais e também como um sujeito sócio-histórico. Sujeito esse que não é simplesmente um indivíduo, vivenciando exclusivamente sua individualidade. Embora estejamos ali diante de um sofrimento encarnado em um corpo, a constituição e manutenção desse

<sup>1</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, analuizakroeber19@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, eliete.viana@unipac.br

<sup>3</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, michel.costa@unipac.br

sofrimento se dá no e pelo coletivo; onde se é transformado e exerce transformações também. Para uma psicologia verdadeiramente crítica, faz-se necessário que haja o fortalecimento de sua própria descolonização.

**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia crítica, antimanicomial, perspectiva decolonial

<sup>1</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, analuizakroeber19@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, eliete.viana@unipac.br

<sup>3</sup> Universidade Presidente Antônio Carlos - Conselheiro Lafaiete, michel.costa@unipac.br